

EXPOSIÇÃO COLETIVA – ALMOFADINHAS

Três artistas homens provocam noções estereotipadas de gênero, afetividade e sexualidade em exposição de arte com bordados.

A exposição “**Almofadinhas**”, que abre no dia 16 de fevereiro, 19:30h, na **galeria GTO do Sesc Palladium**, Belo Horizonte, nasce do encontro de três artistas homens (Fábio Carvalho - RJ, Rick Rodrigues - ES e Rodrigo Mogiz – MG) de gerações diferentes e localidades também distintas, que se dedicam a trabalhos no território do sensível e do delicado, tendo o bordado como um dos meios de produção de suas obras (mesmo que não exclusivamente).

O artista capixaba Rick Rodrigues participa da exposição “Almofadinhas”, que abre no dia 16 de fevereiro, 19:30h, na galeria GTO do Sesc Palladium, Belo Horizonte. A exposição nasce do encontro de três artistas homens (além de Fábio Carvalho - RJ, Rick Rodrigues - ES e Rodrigo Mogiz – MG) de gerações diferentes e localidades também distintas, que se dedicam a trabalhos no território do sensível e do delicado, tendo o bordado como um dos meios de produção de suas obras (mesmo que não exclusivamente).

Os três artistas se apresentam pela primeira vez juntos depois de muitas conversas à distância, por meio das redes sociais, sobre as afinidades conceituais e imagéticas de suas obras e como poderiam fazer algo coletivamente. A partir daí nasce o termo *Almofadinhas*, por meio da descoberta de um texto que relata a origem da expressão, que comumente ficou conhecida para designar pejorativamente homens ricos, muito bem arrumados, cheios de frescuras. É que em 1919, no auge da primeira República, em Petrópolis/RJ “*rapazes elegantes e efeminados*” se reuniram para definir quem era o melhor na arte de bordar e pintar almofadas trazidas da Europa especialmente para a ocasião. Tal episódio criou tanto alvoroço que acabou sendo criado este termo para designar talvez com um certo grau de “revolta” o ócio e ousadia desses rapazes.

Os “Almofadinhas” deixaram para trás a praxe que determinava que os homens trajassem roupas escuras, ostentassem barbas e bigodes espessos, destacando sua virilidade, competência e um espírito de liderança nato, optando por roupas mais leves e de cores mais claras, personificando um novo homem do pós-guerra, em harmonia com um crescente sentimento de “viver a vida intensamente” deste período.

É a partir daí que nasce em Fábio Carvalho, Rick Rodrigues e Rodrigo Mogiz o conceito “Almofadinhas” ou como melhor eles definem, a entidade “Almofadinhas”, que parte desta (ainda) surpresa de se ver homens que bordam, mas que se pesquisarmos mais a fundo, descobriremos que muitos homens estão ligados a esta atividade, que acabou sendo associada em nossa cultura ocidental patriarcal, ao trabalho artesanal feminino e doméstico. Dessa forma os três artistas provocam a tradição, trazendo o bordado uma vez mais para o campo da arte contemporânea, ampliando as discussões sobre questões de gênero, afetividade e sexualidade.

Os artistas apresentam cerca de 15 conjuntos de obras de diferentes momentos de suas trajetórias, além de trabalhos inéditos feitos especialmente para o projeto, que vão desde almofadas bordadas a trabalhos suspensos e de parede onde o têxtil está sempre presente em diversos formatos, apresentando figuras masculinas, pássaros, flores, armas de fogo, dentre outras iconografias.

A curadoria é de Ricardo Resende, especialmente convidado para se juntar aos “Almofadinhas”. Resende, que já foi diretor geral do Centro Cultural São Paulo, atualmente está no Museu do Bispo do Rosário no Rio de Janeiro, além de já ter realizado inúmeras e importantes curadorias e ter passado por outras instituições como o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP) e no Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP), Funarte e Centro Dragão do Mar, em Fortaleza. Trabalhou também com o Projeto Leonilson, que como Bispo é outro expoente e importante artista ligado às questões do bordado na arte contemporânea brasileira.

No período final da exposição estão previstos o lançamento do catálogo da exposição *Almofadinhas*, com um bate papo com os artistas e o curador, no dia 22 de março, 19h, além de uma oficina de bordado só com homens, no dia 24 de março, a partir de 15h.

<http://almofadinhasbr.blogspot.com.br>

SERVIÇO:

Exposição **ALMOFADINHAS**

Galeria GTO - Sesc Palladium

Av. Augusto de Lima, 420, Centro– Belo Horizonte

Telefone (31) 3270-8100

Abertura dia 16 de Fevereiro, 19:30 h

Funcionamento da galeria: terça-feira a domingo, das 9h às 21h

Período de exposição: 17 de Fevereiro a 26 de Março

Biografias Resumidas

Fábio Carvalho está em atividade desde 1994, com 16 exposições individuais e mais de 150 coletivas no Brasil e exterior. Sua formação artística se deu na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, além de vários cursos livres no Rio e em Londres. Atualmente o artista encontra-se muito ativo em Portugal, onde participou de 7 residências artísticas e de diversas exposições, e realizou 3 projetos de Intervenção Urbana.

www.fabiocarvalho.art.br

Rick Rodrigues é bacharel em Artes Plásticas pela UFES, e cursa o mestrado em História, Teoria e Crítica da Arte na mesma universidade. Participou de cursos de formação em Arte Contemporânea no Instituto Tomie Ohtake e no Instituto EDP. Realizou 2 exposições individuais e diversas coletivas em Santa Maria/RS, São

Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Madrid/ES e Porto/PT. Desde 2013 é premiado em editais de cultura e salões de arte.

kawek.net/rickrodrigues

Rodrigo Mogiz é Bacharel em Artes pela Escola de Belas Artes da UFMG. Atua como artista desde o ano de 2000 e tem em seu currículo 8 exposições individuais e 43 coletivas em galerias institucionais e comerciais não só em Belo Horizonte/MG, onde reside e trabalha, mas também em outros locais do país, como Rio de Janeiro, São Paulo, Ceará, Goiás, Pernambuco, Santa Catarina, dentre outros.

www.flickr.com/photos/rodrigo-mogiz